

# MIC facilita entrada de investimento externo

BRASÍLIA — O governo decidiu eliminar a exigência de apresentação de carta-consulta para apresentação de projetos ao Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) e vai tornar menos rígidas as regras dos contratos de exportação no âmbito da Beflex, informou ontem o ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco.

O ministro disse não ter tomado conhecimento do documento preparado pelo secretário particular do presidente José Sarney, Jorge Murad, propondo as regras a serem seguidas para a política industrial, que, para ele, deve ser coordenada pelo MIC.

— A única coisa que pode acontecer é o ministro não ter condições e ser substituído — afirmou.

**Estudos** — Castelo Branco informou que as modificações para a apresentação de projetos ao CDI e as novas formas para a Beflex foram decididas nos estudos que estão sendo feitos pelo MIC para tornar menos rígidas as regras para investimentos no país. A carta-consulta é o primeiro estágio para apresentação de projeto e, depois de sua aprovação, o empresário tem prazo de 120 dias para apresentar o projeto definitivo.

Segundo o ministro, a idéia é criar critérios "fixos, permanentes e claros", pelos quais os empresários poderão guiar-se para apresentar seus projetos. A proposta, assim, eliminaria uma das etapas da burocracia governamental e tornaria mais rápida a aprovação de empreendimentos, que são analisados num prazo médio de 60 dias, segundo o secretário-executivo do CDI, Ernesto Carrara Jr.

No caso do Beflex, o governo quer eliminar uma regra que Castelo Branco considera "injusta", que é a que estabelece a prestação de contas sobre o desempenho dos projetos de exportação. Pelas regras do Beflex, para cada dólar importado, o exportador deve remeter para o exterior mercadorias no triplo de divisas.

**Amigo** — Sobre o documento de Jorge Murad, o ministro insistiu em que o presidente Sarney incumbiu o MIC de formular a nova política industrial dentro dos parâmetros que traçou e isto está sendo feito. Castelo Branco disse não ter lido o documento, publicado ontem pelo JORNAL DO BRASIL, "mas se ele fez, está muito bem feito", disse.

— Se partiu do Dr. José Murad será muito bem recebido pelo MIC. Ele é um competente e eficiente auxiliar do presidente e, mais importante do que isto, meu amigo — concluiu.

Ontem, em reunião com secretários de Indústria e do Comércio de todo o país, o ministro apresentou as linhas gerais da política industrial que o MIC pretende implantar. Segundo ele, houve uma "recepção entusiástica" ao projeto de criação da Zona de Processamento de Exportações (ZPE) — plataformas de exportação com incentivos fiscais — que deverão ser implantadas pelo governo, mas cujo prazo ainda não está definido.